

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 23 de fevereiro do ano de 2021, realizou-se a 30ª reunião ordinária do CBHSC,
02 por meio de videoconferência, através da Plataforma Microsoft Teams. **Ao todo estavam**
03 **presentes 21 instituições do colegiado, representando 70% do CBHSC e 23 membros**
04 **entre titulares e suplentes. Como convidados estava presente** Meiry Sakamoto, da
05 FUNCEME, o deputado estadual Acrísio Sena, Paulo Geovani, representante da
06 assessoria do deputado estadual Renato Roseno, Alexandre Maia, representando a Ordem
07 dos Advogados do Brasil subseção de Crateús, a Professora Tayres da Universidade
08 Federal do Ceará/ Campus de Crateús, 02 (dois) alunos da disciplina de conservação de
09 mananciais e a secretaria-executiva/COGERH, totalizando 34 (trinta e quatro)
10 participantes. Foi registrada a ausência dos membros do **Instituto Agropolos do Ceará,**
11 **Associação dos Pequenos Produtores de Grota, CAGECE, Conselho Indígena de**
12 **Poranga e Região – CIPO, Associação dos Vazanteiros de Independência, Prefeitura**
13 **Municipal de Independência, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas –**
14 **DNOCS e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais**
15 **Renováveis – IBAMA.** Às 08h:30min a presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da
16 plenária e em seguida solicita que Nayara Carvalho, técnica do Núcleo de Gestão
17 Participativa da COGERH/Crateús, faça a chamada das instituições participantes. Após a
18 chamada e confirmação do quórum, Nilce apresenta a pauta da reunião: 1) 08:30h –
19 Abertura/chamada das instituições-membros; 2) 08:40h – Aprovação da ata da 29ª
20 Reunião Ordinária – Lacerda/Secretário do CBHSC; 3) 08:50h – Prognóstico para a
21 quadra chuvosa de 2021 – Meiry Sakamoto - FUNCEME; 4) 09:20h - Acompanhamento
22 volumétrico dos reservatórios dos Sertões de Crateús – COGERH; 5) 09:50h – Discussão
23 sobre a Mineradora Globest - Deputado Acrísio Sena; 6) 10:10h – Formação do Grupo de
24 Trabalho para acompanhamento da situação do rio Poti no trecho da mineradora Globest;
25 7) 10:20h – Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades do CBHSC do ano de
26 2020; 8) 10:30h – Discussão sobre a presença de banhistas nos reservatórios da bacia; 9)
27 11:00h - Informes e Relatos: - II Oficina de Planejamento Estratégico de CBHs; -
28 Reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia; - Capacitação dos membros do
29 CBHSC do ano de 2020; - PROCOMITÊS; - Reunião do CBH Parnaíba; - Processo de
30 elaboração dos Planos de Comunicação e Capacitação do CBHSC; - Reunião de

31 Lançamento do Programa de Execução de Planos de Recursos Hídricos das Bacias
32 Hidrográficas do Ceará; - Reunião Marco Regulatório; 10) 11:50h – Deliberações e 11)
33 12:00h – Encerramento. Após a leitura da pauta, Nilce sugere que haja uma mudança na
34 ordem de alguns pontos da pauta para que a discussão sobre a presença dos banhistas nos
35 reservatórios seja realizada no momento da formação do grupo de trabalho para
36 acompanhamento da situação do rio Poti em relação a mineradora Globest, tendo em
37 vista que ela tem uma proposta que englobaria os dois assuntos, e a plenária concorda
38 com a mudança sugerida por Nilce e aprova a pauta. Após a aprovação da pauta, Carlos
39 Campelo, membro do CBHSC, representando a SRH, pede a palavra e se coloca
40 enquanto secretaria executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH,
41 para informar sobre a demanda enviada ao CONERH pelos Comitês, por meio do Fórum
42 Cearense, em relação a prorrogação do mandato dos membros e de suas diretorias. Trata-
43 se de um ponto de pauta abordado na última reunião do CONERH, na qual foi aprovado
44 o acréscimo de mais 01 (um) ano de mandato dos CBHs e de suas diretorias, e também
45 dos membros do CONERH. Carlos Campelo informou ainda que, como secretário
46 executivo, assinou no dia de ontem o pedido de publicação da resolução tratando do
47 assunto e logo que isso aconteça o mesmo se compromete a enviar o documento aos
48 CBHs. Nilce agradece o informe de Carlos Campelo e esclarece que ao final da reunião,
49 quando nos informes houver o relato sobre a reunião extraordinária do Fórum Cearense
50 dos Comitês de Bacias Hidrográficas – FCCBH o tema será abordado novamente. Na
51 sequência a presidente passa a palavra para Lacerda, secretário do CBHSC, que
52 submeteu a ata da 29ª reunião ordinária a aprovação pelo plenário, sendo a mesma
53 aprovada por unanimidade dos participantes. Dando continuidade, Nilce convida Meiry
54 Sakamoto, meteorologista da FUNCEME, para apresentar o prognóstico para a quadra
55 chuvosa de 2021. Meiry inicia sua apresentação repassando informações sobre a pré-
56 estação chuvosa, informando que em dezembro de 2020 choveu 10,4 mm no Estado do
57 Ceará, sendo que a normal climatológica do estado para esse mês é 31,6mm, portanto
58 houve desvio negativo de 67,2%. Meiry destacou que em janeiro de 2021, houve dias em
59 que tiveram boas chuvas, inclusive nos Sertões de Crateús, mas não foram todos os dias,
60 porém foi um pouco melhor que dezembro. Meiry informa que a normal climatológica do
61 estado para o mês de janeiro é 98,7mm, mas choveu praticamente metade disso, 48,5mm,
62 portanto desvio negativo de 50,8%. Somando o acumulado de dezembro de 2020 com
63 janeiro de 2021, houve um desvio negativo de 54,8%, já que o esperado era que houvesse
64 130,3mm de chuva, mas choveu apenas 58,9mm. Em seguida ela mostra detalhadamente
65 a situação de cada bacia hidrográfica, e comenta que todas tiveram chuvas de pré-estação

66 a abaixo da média, ressaltando que as chuvas previstas para a bacia dos sertões de
67 Crateús no período era de 124mm e choveu apenas 36,3mm. Dando continuidade, Meiry
68 fala sobre o mês de fevereiro, considerado pela FUNCEME como o primeiro mês da
69 quadra chuvosa. Meiry mostra o calendário de chuvas até o dia 23/02/2021, e destaca que
70 fevereiro não começou bem, pois praticamente não houve chuvas na primeira semana. O
71 começo da segunda semana também não foi bom, mas depois o cenário melhorou nos dia
72 16 e 17, considerados os melhores dias de chuva até então, com chuvas acumuladas em
73 um dia acima de 50 mm, enfatizando que a Bacia dos Sertões de Crateús teve chuvas
74 nessa proporção. Meiry destacou que o município de Crateús já acumulou 207 mm em
75 fevereiro, sendo que a média climatológica do município é de 118,8 mm, portanto um
76 desvio positivo de 74%. Meiry mostra um mapa ilustrando o acumulado de chuvas no
77 Estado do Ceará de 01 a 22 de fevereiro de 2021, ressaltando que a porção oeste do
78 Estado do Ceará, de norte a sul, apresenta melhores médias de chuva, com chuvas dentro
79 da normal climatológica para o mês. Meiry destaca que praticamente toda a Bacia dos
80 Sertões de Crateús está com chuvas dentro da normal climatológica para o mês de
81 fevereiro, mas para o Estado do Ceará está inferior a normal, uma vez que a normal é
82 118,6 mm e até agora choveu 96,9mm. Dando continuidade, Meiry apresenta um resumo
83 de cada bacia hidrográfica, mostrando que até o momento apenas as bacias dos sertões de
84 Crateús, do Alto Jaguaribe e do Salgado estão com volume acumulado no mês de
85 fevereiro superior a normal climatológica. Destacou que a Bacia dos Sertões de Crateús
86 tem normal climatológica para fevereiro de 106,6mm, mas já choveu 141,2mm. Meiry
87 destaca também que ao somar as chuvas de janeiro e fevereiro a situação da bacia dos
88 Sertões de Crateús fica abaixo da normal, uma vez que a normal climatológica é de
89 200,5mm e até o momento choveu apenas 175,5mm. Dando continuidade Meiry mostra a
90 situação dos reservatórios monitorados pela COGERH, fazendo a relação entre as chuvas
91 e o volume acumulado nos mesmos, mostrando que os reservatórios situados na porção
92 mais a oeste do estado, em sua maioria, estão em situação volumétrica melhor que os que
93 se situam mais a leste. De maneira geral a situação do Estado não é tão confortável, ainda
94 mais com o prognóstico da quadra chuvosa de 2021 que temos. Em seguida informa que
95 a Bacia dos Sertões de Crateús está com 29,5% de sua capacidade e o Estado do Ceará
96 está com 24,5% da capacidade de acumulação. Na sequência Meiry fala sobre o
97 comportamento dos oceanos, informado que o oceano Pacífico continua com uma
98 condição de La niña, portanto com águas mais frias que o normal na região equatorial,
99 mas esse esfriamento vem diminuindo semana a semana e observando os modelos que
100 analisam a condição das anomalias do Oceano Pacífico mostram que no trimestre

101 fevereiro, março e abril, a condição La niña é predominante. Porém, ao longo da estação
102 chuvosa vai começar a haver um aquecimento e a condição passa para neutralidade,
103 então a La niña perde força ao longo da nossa estação chuvosa. Em seguida, Meiry fala
104 sobre o oceano Atlântico e explica que o posicionamento da Zona de Convergência
105 Intertropical – ZCIT não está favorável, pois está mais frio no Atlântico Tropical Sul e
106 mais quente no Atlântico Tropical Norte. Assim, a situação do oceano Atlântico não está
107 favorável para o trimestre março, abril e maio, pois a tendência é que o Atlântico Tropical
108 Norte continue quente e o Atlântico Tropical Sul atinja uma condição de neutralidade.
109 Em seguida Meiry apresenta o prognóstico dos meses de março, abril e maio para o
110 Estado do Ceará, na qual indica que apenas 10% é a chance de chuvas acima da média,
111 40% dentro da média, e 50% abaixo da média. Meiry apresenta ainda as tendências para
112 as próximas semanas, enfatizando que na semana de 22 de fevereiro a 01 de março a
113 previsão que na região da bacia dos Sertões de Crateús tenhamos chuvas de 10 a 30 mm e
114 algumas áreas do Estado poderá chover um pouco mais, no entanto mesmo que chova o
115 que está previsto isso ainda significa chuvas abaixo da normal climatológica. E na
116 semana de 01 a 08 de março melhora um pouco. Para finalizar, Meiry explica que as
117 chuvas que estão ocorrendo nos últimos dias decorrem da influência da Zona de
118 Convergência do Atlântico Sul, que está favorecendo chuvas nos sertões de Crateús e
119 principalmente no sul do Estado do Ceará. Dando continuidade a pauta, Nilce convida
120 Rodrigues Júnior, gerente regional da COGERH/Crateús para apresentar a avaliação
121 operacional 2020.2. Júnior inicia sua apresentação mostrando o que foi simulado e o que
122 foi realizado no sistema Crateús (açude Carnaubal e a Barragem do Batalhão). Para a
123 Barragem do Batalhão o simulado apontou que chegaria em 31/01/2021 com 70.000 m³ e
124 no realizado chegou com 300.000 m³, portanto uma diferença de 230.000 m³. Júnior
125 ressalta que em outubro, choveu na região e houve aporte de 20.000 m³ na Barragem do
126 Batalhão. Em novembro de 2020 houve também de 20.000 m³, o que favoreceu a
127 Barragem atingir volume maior do que o esperado para o dia 31/01/2021. Em relação ao
128 açude Carnaubal, Júnior lembra que pelo simulado o reservatório chegaria a 31/01/2021
129 com 44.140.000 m³, mas ele chegou a essa data com 49.950.000 m³, uma diferença de
130 5.270.000 m³, no entanto é importante colocar que o Carnaubal também teve uma recarga
131 em outubro de 2020 de 1.190.000 m³ e mais 530.000 m³ em dezembro. Dando
132 continuidade, Júnior apresenta a avaliação do sistema Independência (Barra Velha,
133 Cupim e Jaburu II). Júnior lembra que o açude Cupim, até 2004, foi responsável pelo
134 abastecimento de Independência, pois apesar da conclusão do açude Barra Velha em
135 1999, o mesmo só teve recarga significativa em 2004, quando passou a abastecer

136 Independência. Em 2015, nem Cupim e nem o Barra Velha tinham água para abastecer
137 Independência e assim foi necessário construir a adutora do Jaburu II, que daí em diante
138 passou também a ter compromisso com o abastecimento da sede municipal de
139 Independência. E hoje, como o Barra Velha está seco, o Jaburu II é quem está
140 abastecendo Independência, e o Cupim é utilizado apenas quando há algum problema na
141 captação ou na adutora do Jaburu II. Júnior então apresenta a operação do açude Jaburu
142 II, informando que foi simulado que o reservatório chegaria em 31/01/2021 com
143 12.680.000 m³, mas no realizado chegou com 15.320.000 m³, portanto uma diferença de
144 2.330.000 m³. Júnior acrescenta que o reservatório teve aporte de 310.000 m³ em
145 dezembro de 2020. Em relação ao Cupim, pela simulação o mesmo chegaria em
146 31/01/2021 com 1.100.000 m³ e no realizado chegou com 1.210.000 m³, uma diferença
147 de 70.000 m³, sendo que ele teve um aporte em dezembro de 2020 de 40.000 m³. Já o
148 açude Barra Velha, pela simulação chegaria em 31/01/2021 com 10.000 m³ e de fato
149 chegou a esta data com 10.000 m³, que significa em termos operacionais que o açude
150 encontra-se seco. Em seguida Júnior fala do açude Flor do Campo que abastece Novo
151 Oriente, informando que pela simulação da COGERH ele chegaria em 31/01/2021 com
152 38.760.000 m³, mas no realizado chegou com 42.610.000 m³, portanto uma diferença de
153 3.850.000 m³, sendo que este reservatório teve um aporte de 480.000 m³ em outubro de
154 2020. Júnior lembra que o açude Flor do Campo teve um bom aporte em 2020, pois o
155 açude Colina passou um bom tempo vertendo e também houve boas chuvas na região de
156 Novo Oriente. Em seguida Júnior fala sobre o açude Colina, reservatório que abastece a
157 sede municipal de Quiterianópolis, que pelo simulado chegaria em 31/01/2021 com
158 2.020.000 m³ e pelo realizado chegou com 2.380.000 m³, portanto uma diferença de
159 360.000 m³, sendo que em outubro de 2020 o reservatório teve um aporte de 140.000 m³.
160 Na sequência Júnior fala sobre o açude São José III, que abastece a sede municipal de
161 Ipaporanga, ele informa que pela simulação o reservatório chegaria em 31/01/2021 com
162 3.380.000 m³ e pelo realizado chegou com 4.020.000, portanto uma diferença de 500.000
163 m³, sendo que ele teve um aporte em dezembro de 2020 de 140.000 m³. Em seguida o
164 gerente fala da operação 2020.2 no açude Sucesso, reservatório que abastece o distrito de
165 Sucesso, município de Tamboril, que pela simulação da COGERH chegaria em
166 31/01/2021 com 2.430.000 m³, mas pelo realizado chegou com 3.480.000 m³, portanto
167 uma diferença de 1.000.000 m³, sendo que ele teve um aporte de 330.000 m³ em outubro
168 e 50.000 m³ em dezembro de 2020. E para finalizar a avaliação operacional de 2020.2,
169 Júnior trata da operação do açude Realejo no município de Crateús, informando que pelo
170 simulado ele deveria chegar em 31/01/2021 com 3.780.000 m³, mas chegou a essa data

171 com 5.080.000 m³, portanto uma diferença de 1.300.00 m³, sendo que ele teve um aporte
172 de 220.000 m³ no mês de outubro de 2020. Dando continuidade a sua apresentação,
173 Júnior mostra dados da situação volumétrica do Estado no dia 22/02/2021, informando
174 que o Ceará está com 24,48% de sua capacidade de armazenamento, portanto 4,55
175 bilhões de m³, sendo que a bacia dos Sertões de Crateús está com 29,47% de sua
176 capacidade, portanto 128,5 milhões de m³. Júnior informa que o açude Barra Velha está
177 seco e ainda não teve aporte, a Barragem do Batalhão está com 277.325 m³ e teve aporte
178 de 51.863 m³, o açude Carnaubal está com 51.431.048 m³ e teve aporte de 3.975.022 m³,
179 o açude Colina está com 2.360.927 m³ e teve aporte de 125.232 m³, o açude Cupim está
180 1.324.795 m³ e teve aporte de 265.336 m³, o açude Flor do Campo está com 43.820.012
181 m³ e teve aporte de 2.624.321 m³, o açude Jaburu II está com 15.259.179 m³ e teve aporte
182 de 1.050.053 m³, o açude Realejo está com 6.376.014 m³ e teve aporte de 1.501.137 m³, o
183 açude São José III está com 4.035.444 m³ e teve aporte de 337.768 m³ e o açude Sucesso
184 está com 3.619.197 m³ e teve aporte de 428.139 m³. Após as colocações de Júnior, Paulo
185 Giovani, convidado, representando a assessoria do Deputado Estadual Renato Roseno,
186 fala da importância das apresentações de Meiry e Júnior, tratando da meteorologia e
187 previsões para a quadra chuvosa e também sobre a situação volumétrica dos reservatórios
188 da bacia dos Sertões de Crateús para subsidiar ações e políticas públicas tanto de
189 segurança hídrica, quanto voltada para a agricultura e pecuária da região e, portanto está
190 satisfeito em participar da reunião e pretende participar sempre das reuniões do
191 colegiado. Na sequência, Nilce agradece Meiry e Júnior pelas informações repassadas e
192 lembra que em 2020 o colegiado discutiu bastante a alocação do açude Jaburu II, tendo
193 em vista demanda das comunidades a jusante e a segurança hídrica de Independência e
194 hoje após as apresentações de Meiry e Júnior foi possível observar como naquele
195 momento foi importante para o colegiado ter ouvido as orientações técnicas sobre a
196 situação e terem amadurecido a discussão antes de se tomar decisão. Júnior pede a fala e
197 coloca que os CBHs da Serra da Ibiapaba e dos Sertões de Crateús são os mais novos do
198 estado e que esses colegiados foram criados num momento muito difícil, época de uma
199 grande escassez hídrica e, tiveram desde a sua criação em 2012, que decidirem sobre
200 situações bem complexas, tomar difíceis decisões e acabaram tendo que amadurecer de
201 maneira muito rápida, como exemplo o gerente cita o fato do CBH da Serra da Ibiapaba
202 ter decidido nesse período fazer reduções de uso do Jaburu I que chegaram a 70% e aqui
203 o CBH dos Sertões ter que decidir pela liberação de água do açude Flor do Campo.
204 Júnior ressalta que os cenários de alocação que a COGERH apresenta para deliberação
205 do Comitê são viáveis tecnicamente, que a Companhia faz estudos para chegar naqueles

206 cenários. Assim, quando a COGERH coloca a inviabilidade de liberação pela tomada d'
207 água ou do uso do reservatório para determinado fim ou determinada vazão é porque de
208 fato tecnicamente não é viável, pois a Companhia foi criada para gerir da melhor forma
209 possível, atendendo o maior número de usos e usuários possível. Lembrou ainda que o
210 CBHSC além de se preocupar em analisar as questões técnicas envolvidas na alocação de
211 2020 do açude Jaburu II, foi além e procurou formas de mitigar o problema do
212 abastecimento da comunidade, como a solicitação da instalação do poço. Dando
213 continuidade a pauta, Nilce faz uma rápida memória das discussões realizadas pelo
214 CBHSC em relação a mineradora Globest, destacando que o CBHSC iniciou essa
215 discussão em 2018, no momento em que o colegiado começou a definir as demandas a
216 serem levadas ao governador Camilo Santana, quando o Sr. João Silva, membro do
217 CBHSC, representando Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quiterianópolis, colocou a
218 situação da mineradora e o colegiado deliberou pela solicitação de um estudo ambiental
219 para verificar a existência de impacto ambiental decorrente da atividade a mineradora
220 Globest como uma das demandas a serem levadas ao governador do Estado. Dada a
221 importância do tema, mais a frente, quando foi demandado que o colegiado elege-se,
222 entre as 05 (cinco) demandas enviadas ao governador, 02 (duas) prioridades, novamente
223 a solicitação de estudo sobre impacto da mineradora Globest ficou entre as demandas
224 prioritárias do CBHSC. Já em março de 2019, Lacerda e Peixe, membros do CBHSC
225 representando a Prefeitura de Quiterianópolis, trouxeram informações sobre o assunto,
226 tendo em vista a publicação de várias reportagens sobre o tema. Em abril de 2019 o
227 CBHSC convidou a professora Janaina Leitinho da UFC para apresentar um estudo sobre
228 as águas do rio Poti e nessa mesma reunião houve a participação do Erivam Camelo do
229 Movimento pela Soberania Popular na Mineração, que também contribuiu com essa
230 discussão sobre mineradora Globest. Também em 2019 Lacerda e Sr. João participaram
231 da audiência pública que aconteceu em Quiterianópolis sobre essa questão e trouxeram
232 para o plenário do colegiado informes sobre as discussões e encaminhamentos dessa
233 audiência. Ainda em 2019 o técnico responsável pelo laboratório da CAGECE
234 apresentou ao colegiado um estudo sobre a qualidade da água captada no açude Flor do
235 Campo e também da água distribuída pela CAGECE em Novo Oriente. Já em 2020, o
236 colegiado convidou a SEMACE a trazer informações sobre a situação do rio Poti no
237 trecho da mineradora Globest. Em seguida Nilce convida o Deputado Estadual Acrísio
238 Sena, presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Regional, Recursos
239 Hídricos, Minas e Pesca, que até ano passado presidia a Comissão de Meio Ambiente,
240 tendo ficado dois anos a frente daquela comissão, sendo hoje seu vice-presidente, a

241 contribuir com a discussão sobre a mineradora Globest. O deputado Acrísio Sena inicia
242 sua fala tratando da sua alegria em ser eleito presidente da Comissão Permanente de
243 Desenvolvimento Regional, Recursos Hídricos, Minas e Pesca e destacou que a primeira
244 ação como presidente desta comissão foi solicitar assento da casa legislativa no Conselho
245 Estadual dos Recursos Hídricos – CONERH. Em seguida o deputado fala sobre a questão
246 dos limites entre Ceará e Piauí, ressaltando o embate acerca da área de litígio. Falou da
247 necessidade dos CBHs dos territórios envolvidos realizarem a discussão sobre o assunto,
248 uma vez que essa ação impacta decisivamente na questão dos recursos hídricos,
249 especialmente da Serra da Ibiapaba. E destaca que recentemente o Estado do Piauí
250 ganhou, também numa ação judicial, território do Estado de Tocantins. Acrísio elenca
251 todos os municípios cearenses que estão situados na área de litígio, bem como as obras e
252 benfeitorias construídas pelo Estado do Ceará nessa área e destaca questões econômicas,
253 sociais e ambientais da mesma. E informa que tem puxado a discussão do assunto na
254 Assembleia Legislativa e também a mobilização, principalmente dos municípios da Serra
255 da Ibiapaba por serem os mais impactados na ação, partindo da ideia de que não da para
256 discutir a zona de litígio do Estado do Ceará com o Piauí apenas com base no estudo do
257 Exército que se guia apenas pela cartografia e mapas do período do império, mas que
258 essa discussão deve ser baseada em dados do IBGE que colocam questões de natureza
259 econômica, sociais, administrativas, políticas e culturais, sendo necessária uma
260 articulação de toda a sociedade no sentido de defender a ideia de que somos todos
261 cearenses e não abrimos mão disso. Dando continuidade a sua fala, Acrísio relata que
262 logo que assumiu a Comissão de Meio Ambiente em fevereiro de 2019 já se deparou com
263 o desafio da situação da mineradora Globest, tendo em vista as chuvas que caíram em
264 fevereiro, março e abril e carrearam os rejeitos para o rio Poti e para o açude Flor do
265 Campo. Acrísio lembra as demandas e ações que chegaram tanto para a Comissão de
266 Meio Ambiente, presidida por ele naquele momento, quanto para a Comissão de Direitos
267 Humanos, presidida pelo deputado estadual Renato Roseno, e que em maio de 2019 as
268 duas Comissões conseguiram realizar uma audiência pública no município de
269 Quiterianópolis, onde houve debate dos movimentos sociais com os representantes da
270 empresa Globest. Nesse momento também estavam presentes a Defensoria Pública, a
271 Secretaria de Meio Ambiente - SEMA, a SEMACE e outras instituições. Acrísio relata
271 que a SEMACE já havia cassado a licença da Globest em 2016, tendo em vista o não
273 cumprimento de um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. Assim a empresa já
274 estava desativada quando em 2019 aconteceram esses impactos ambientais, mas mesmo
275 estando desativada ela não deixa de ser responsável pelos danos causados ao rio e ao

276 açude. Acrísio lembra que o NUTEC fez um estudo sobre a situação e identificou a
277 presença de metais pesados no açude e no rio, e que as duas citadas Comissões da
278 Assembleia Legislativa puxaram discussões com Defensoria Pública, com instituições
279 voltadas a questão do Meio Ambiente, com representantes da empresa e da realização da
280 audiência Pública, tudo isso cobrando a correção dos impactos e do prejuízo causado
281 para a população de Quiterianópolis, Novo Oriente e de toda população a jusante da
282 mineradora. Acrísio lembra que, devido a pandemia, de março a junho de 2020 a
283 Assembleia Legislativa de certa forma não funcionou, somente em julho as atividades
284 iniciaram de maneira remota, atrasando muita coisa. A última demanda que as Comissões
285 de Meio Ambiente e de Direitos Humanos conseguiram fazer junto com a defensoria, e o
286 escritório de direitos humanos Frei Tito, foi o ofício 090/2020, onde houve a cobrança de
287 um posicionamento da Secretaria de Saúde do Estado em relação ao assunto. Ele coloca
289 que tal ofício foi protocolado no dia 08/04/2020 e que nele há um resgate das denúncias
290 de contaminação das águas do rio Poti pelos rejeitos da Globest, sobre o fluxo dos
291 caminhões pesados, os assoreamentos do rio Poti, a questão do impacto causado na pesca
292 artesanal, os impactos na agricultura e também na pecuária devido a rejeição dos animais
293 a pastagem. Além de tudo isso o ofício destaca os indícios de impacto na saúde da
294 população local, por isso o ofício solicitava a Secretaria de Saúde - SESA a realização de
295 inquérito epidemiológico para produção de dados primários, a notificação e tratamento
296 de casos de saúde e a elaboração de um plano de medidas emergenciais de curto, médio e
297 longo prazo articulado para o atendimento as famílias atingidas, além de parcerias com
298 instituições como a Escola de Saúde Pública, visando formação específicas em doenças
299 correlacionadas a atividade de mineração, a Fundação Oswaldo Cruz, para pesquisa sobre
300 a saúde dos pescadores da colônia do açude Flor do Campo e também com o Núcleo de
301 Trabalho e Meio Ambiente da Universidade do Ceará que tem expertise em mineração e
302 saúde do Ceará. Acrísio Sena coloca que contactou Renato Roseno, presidente da
303 Comissão de Direitos Humanos, no sentido de saber se a Secretaria de Saúde já deu
304 resposta a esse ofício, como Renato está em outro evento e não pode respondê-lo, ele se
305 comprometeu a dar notícias ao CBHSC logo que tivesse informação sobre o assunto e,
306 caso a SESA ainda não tenha respondido o ofício, se comprometeu a subscrever
307 novamente as instituições citadas. Acrísio destaca que em relação a qualidade da água, o
308 NUTEC atesta que houve contaminação da água no leito do rio Poti e do açude Flor do
309 Campo. Diante disso, ele coloca que as duas Comissões trabalharam em três frentes: 1)
310 frente jurídica, buscando o reparo ao dano causado; 2) frente ambiental, acionando as
311 instituições ambientais envolvidas para buscar ações reparadoras e 3) frente voltada a

312 saúde, na busca de um posicionamento da Secretaria de Saúde, para atender as demandas
313 de saúde relacionadas ao caso. Após as colocações do deputado a palavra foi facultada e
314 Paulo Geovani colocou a importância das ações das Comissões de Meio Ambiente e
315 Direitos Humanos em relação aos impactos causados pela mineração, ressaltando que
316 também acompanha essa situação da mineradora Globest há três anos e destaca a
317 satisfação de saber que Acrísio agora preside a Comissão de recursos hídricos e assim
318 pode dar continuidade a ações relacionadas a essa problemática que afeta os recursos
319 hídricos do rio Poti, ressaltando que Quiterianópolis, Novo Oriente e Crateús, são
320 dependentes desse importante rio. Paulo Geovani parabenizou o CBHSC por colocar o
321 assunto na pauta e por trazer Acrísio Sena não só para relatar o que já foi feito, mas
322 também para ouvir os moradores da região e buscar ações que impeçam que situações de
323 poluição como essa voltem a acontecer. Paulo Geovani destaca que a região está prestes a
324 receber um grande reservatório e informa a Acrísio Sena que além da preocupação dos
325 impactos da mineração, há também a preocupação em relação ao lixo do município de
326 Crateús se localizar dentro da área que será inundada pelo açude Fronteiras e finaliza sua
327 fala se colocando, como assessoria do deputado Renato Roseno, à disposição do CBHSC.
328 Na sequência Teobaldo, membro do CBHSC representando a ASSUSA do açude
329 Carnaubal, se coloca agradecendo a participação de Acrísio Sena e a disponibilidade do
330 deputado em se aproximar dos CBHs e das suas lutas e discussões, e finaliza perguntando
331 quem é o atual presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa. Em
332 seguida o Sr. João Silva pede fala e pergunta se Acrísio tem conhecimento se a
334 mineradora fez a recuperação das calhas que foram rompidas e que fizeram os rejeitos
335 caírem no leito do rio Poti, pois as chuvas de 2021 já chegaram e se a situação não tiver
336 sido corrigida, novamente será carregado rejeito para o leito do rio, fato que causa muita
337 preocupação. Na sequência, Marciel, membro do CBHSC representando a Cáritas
338 Diocesana de Crateús, coloca a preocupação em relação ao estudo da contaminação da
339 água, ressaltando que seria interessante um estudo mais detalhado sobre isso, pois todos
340 da bacia acabam consumindo a água do rio Poti. Marciel informa que a Fio Cruz fez um
341 estudo em relação a saúde dos pescadores da Colônia de Pescadores de Novo Oriente e
342 que também atingiu outras associações do entorno do açude, sendo que estão todos
343 esperando os resultados desse trabalho. Na sequência, foram colocadas pela professora
344 Tayres, no chat da reunião, duas indagações dos alunos da disciplina de conservação de
345 mananciais da UFC do Campus de Crateús, a primeira: Foi realizada alguma ação para
346 contenção dos rejeitos que causaram a contaminação? A segunda: Está sendo feito o
347 monitoramento dos mananciais afetados por essa contaminação? Dando continuidade,

348 Acrísio se coloca lembrando que Quiterianópolis teve fortes chuvas em fevereiro de 2019
349 e também em março de 2020, sendo que a audiência pública foi realizada em maio de
350 2019 e após essa audiência foram encaminhados ofícios a SESA, a SEMA, a SEMACE, a
351 Defensoria Pública e ao Ministério Público, e que a empresa Globest em 2014 assinou
352 um Termo de Ajustamento de Conduto – TAC e como não cumpriu com o disposto nele e
353 por isso, em 2016, sua licença de funcionamento foi cassada, mas apenas três anos após
354 sua desativação é que começou a acontecer esses impactos, devido os rejeitos estarem
355 totalmente expostos e em decorrência do carreamento dos mesmos pelas chuvas. Acrísio
356 informa que o atual presidente da Comissão de Meio Ambiente é Leonardo Pinheiro, e
357 que ele Acrísio, não se desligou da comissão, sendo atualmente o vice-presidente da
358 mesma. Sobre a pergunta do Sr. João em relação a recuperação das calhas ou canaletas,
359 Acrísio informa que não tem resposta, mas se compromete em buscar a informação junto
360 a SEMACE e repassá-la posteriormente. Sobre as colocações de Marciel, Acrísio disse
361 estar satisfeito, pois uma das demandas das Comissões foi a realização, por parte da Fio
362 Cruz, de uma pesquisa a cerca da saúde dos pescadores e que, diante do que Marciel
363 colocou, esse estudo já está acontecendo. Já em relação aos questionamentos levantados
364 pela professora Tayres, Acrísio informa que em decorrência dos trabalhos das Comissões
365 de Meio Ambiente e Direitos Humanos e da SEMACE em 2019, a empresa ficou de
366 realizar a contenção dos rejeitos, mas não soube informar se esse serviço foi feito, nem a
367 qualidade e a serventia dele para 2020, porém se comprometeu em ver junto a SEMACE
368 se esse trabalho foi feito, como foi feito e se teve utilidade para 2020, bem como se há
369 um monitoramento dos mananciais, sendo que essa questão do monitoramento ficou de
370 ver junto a COGERH ou junto a SEMACE. Após a fala de Acrísio, ficou acertado que o
371 mesmo enviaria a secretaria executiva do CBHSC as informações que o mesmo se
372 comprometeu em repassar ao colegiado. Em seguida Nunes, representante da Prefeitura
373 Municipal de Crateús, pede licença para tratar sobre a situação dos poços profundos,
374 enfatizando que nos últimos anos o governo do Estado tem feito excelente trabalho na
375 perfuração de vários poços, no entanto, infelizmente, existe uma demora na instalação
376 dos mesmos, nesse sentido ele solicita ao deputado apoio nas ações de instalação dos
377 poços já perfurados, e cita inclusive que nos últimos 04 (quatro) anos foram perfurados
378 250 (duzentos e cinquenta) poços em Crateús, mas há 30 (trinta) poços que ainda não
379 foram instalados e as comunidades continuam passando dificuldade no acesso a água.
380 Após a fala de Nunes, o deputado Acrísio Sena fala que tem colocado muitas emendas
381 para perfuração de poços, mas que realmente existem muitos poços perfurados e não
382 instalados no Estado do Ceará, por isso agora o governador disponibilizou para a

383 SOHIDRA um montante de recurso para instalar poços. Segundo Acrísio, esse trabalho
384 está previsto para iniciar em abril ou maio, devido à escassez de material necessário, haja
385 vista a pandemia, sendo necessário a realização de levantamento de dados sobre onde
386 estão localizados esses poços que não foram instalados e pede que os municípios façam a
387 articulação com seus representantes no legislativo, com a SOHIDRA, com a COGERH
388 para que esse trabalho aconteça. Em seguida o deputado agradece o convite do CBHSC e
389 se coloca à disposição para participar das próximas reuniões do CBH. Dando
390 continuidade a pauta, Nilce lembra que no início da reunião pediu para juntar o ponto de
391 pauta que tratava sobre a criação de um grupo de Trabalho para discutir a situação do rio
392 Poti em relação à mineradora Globest e a discussão sobre a presença de banhistas nos
393 reservatórios da bacia dos Sertões de Crateús, Nilce esclarece que fez esse pedido tendo
394 em vista que o CBHSC tem recebido várias demandas voltadas a questão ambiental e em
395 conversa com a secretaria executiva do colegiado foi orientada a sugerir ao plenário do
396 colegiado a criação de uma Câmara Técnica de Meio Ambiente, para que esse grupo
397 discuta mais profundamente essas questões ambientais e já traga ao plenário do colegiado
398 um resumo das discussões, bem como sugestões de encaminhamentos necessários. Essa
399 Câmara Técnica seria permanente e poderia ter membros do CBHSC e também de
400 pessoas que não sejam do colegiado. Com isso, Nilce propõe ao plenário a criação da
401 Câmara Técnica de Meio Ambiente e o plenário aprova por unanimidade a criação, sendo
402 definido que a composição da mesma ocorrerá na próxima reunião do colegiado. Nesse
403 momento a professora Tayres pede a palavra e se coloca a disposição para integrar a
404 Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBHSC. A professora também ressalta que a
405 Universidade Federal do Ceará está disponível para contribuir com as discussões do
406 colegiado, salientando que há no campus de Crateús vários professores com trabalhos na
407 área de recursos hídricos, havendo total interesse dos mesmos em participar das reuniões
408 do CBHSC e de contribuir com a gestão da bacia dos Sertões de Crateús. Nilce destaca
409 então que a discussão dos banhistas e a questão da mineradora Globst já ficam como
410 primeiras demandas para a Câmara Técnica de Meio Ambiente. Seguindo a pauta Nilce
411 passa a palavra a Nayara Carvalho, analista do Núcleo de Gestão Participativa da
412 COGERH/Crateús, que faz a apresentação do Relatório de Atividades do Comitê da
413 Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús referente ao ano de 2020, ressaltando que o
414 CBHSC teve 06 (seis) reuniões em 2020, apenas 01 (uma) presencial, que essas reuniões
415 tiveram uma boa participação, apresentando as datas e percentual de presentes em cada
416 reunião. Em seguida a analista fala das reuniões informativas, ressaltando que as mesmas
417 aconteceram dentro das reuniões (virtuais) ordinárias das Comissões Gestoras - CGs,

418 sendo que apenas 03 (três) CGs estão em funcionamento, no caso CG do Carnaubal, CG
419 do Flor do Campo e CG do Barra Velha. Nayara destaca que o CBHSC emitiu 08 (oito)
420 resoluções em 2020, informando sobre o que versa cada uma delas. Em seguida Nayara
421 detalha a participação de cada instituição-membro do colegiado nas reuniões que
422 aconteceram em 2020, sendo que 10 (dez) instituições participaram de todas as reuniões
423 do colegiado no ano. Nayara informa ainda que devido ao número de faltas, o CBHSC
424 está com uma vacância no segmento Poder Público Federal e que a secretaria executiva
425 vem conversando com a FUNAI para tentar suprir essa vacância. Na sequência a analista
426 apresenta as ações que o CBHSC realizou ou participou, destacando que a diretoria do
427 colegiado se reuniu 16 (dezesesseis) vezes em 2020 e que o colegiado deliberou sobre a
428 capacitação de 2020 ser realizada no formato Educação a Distância (EAD) por meio da
429 plataforma da ANA. Na sequência, Nayara apresentou as ações realizadas pelas
430 Comissões Gestoras em 2020. Após a descrição das atividades, Nayara apresentou slides
431 com imagens das ações. Em seguida a plenária aprovou o Relatório de Atividades do
432 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús referente ao ano de 2020. Dando
433 sequência à pauta, Nilce fala sobre os informes iniciando pela II Oficina de Planejamento
434 Estratégico dos CBHs, informando que a mesma estava prevista para acontecer no dia 10
435 de fevereiro, mas foi adiada para o dia 26 e será um momento em que as diretorias dos
436 CBHs do Estado irão finalizar as discussões sobre os conceitos de visão, missão e valores
437 dos colegiados. Em seguida ela fala sobre a reunião extraordinária do FCCBH, que
438 aconteceu no dia 12 de fevereiro e que teve como ponto de pauta a discussão sobre a
439 prorrogação dos mandatos dos membros dos CBHs e das diretorias dos colegiados, Nilce
440 lembra que o CBHSC já havia discutido sobre o assunto e inclusive deliberado pela
441 prorrogação por 01 (um) ano dos mandatos de seus membros e da diretoria. A presidente
442 esclarece que o FCCBH convocou essa reunião extraordinária para discutir o assunto
443 devido alguns colegiados já estarem com mandatos de plenário e de diretoria vencido e
444 também porque já estava agendada uma reunião do CONERH para tratar desse assunto.
445 Nilce informa que na reunião do Fórum Dr. Ricardo Veras, advogado da Secretaria dos
446 Recursos Hídricos – SRH, trouxe duas propostas para discussão, a primeira era
447 justamente o que o CBHSC fez, ou seja, que a discussão sobre prorrogação de mandatos
448 fosse feita pelas plenárias dos colegiados e que cada CBH deliberasse por meio de
449 resolução sobre o assunto. Nilce reforça que o CBHSC já discutiu e deliberou sobre esse
450 assunto e só não foi emitida a resolução do colegiado porque até então a secretaria
451 executiva não sabia que havia a necessidade de formalização para além da ata da reunião,
452 mas a primeira resolução do CBHSC de 2021 tratará sobre isso. E a segunda proposta

453 levada pelo Dr. Ricardo foi que o próprio CONERH deliberasse pela prorrogação do
454 mandato de todos os colegiados e das suas diretorias por 01 (um) ano contados da data
455 dos seus vencimentos, sendo essa a opção que obteve mais votos. Nilce comenta que essa
456 foi a informação que Carlos Campelo tratou no início da reunião. Nilce acrescenta que na
457 reunião do CONERH, realizada dia 16 de fevereiro, a proposta de prorrogação dos
458 mandatos foi aprovada por unanimidade. Na sequência Nayara trata sobre a capacitação
459 do CBHSC referente ao ano de 2020, destacando que tem ligado para os membros do
460 colegiado e também enviado mensagem via whatsapp solicitando que os mesmos se
461 inscrevam e façam a capacitação, uma vez que ela é muito importante para aprofundar
462 conhecimentos e também para que o colegiado possa cumprir as metas do
463 PROCOMITES, sendo que essa capacitação deverá ser realizada através da plataforma
464 da Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA. Em seguida Márcia Caldas,
465 membro do CBHSC representando a Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, tratou
466 sobre o PROCOMITÊS, informando que a SRH recebeu as demandas de todos os CBHs
467 em relação a utilização das duas primeiras parcelas do PROCOMITÊS, e que está na fase
468 de elaboração dos Termos de Referência para licitação do que foi solicitado. Ela informa
469 que alguns colegiados ainda não enviaram propostas de preços para as ações requeridas,
470 mas que o CBH dos Sertões de Crateús já cumpriu essa demanda e já enviou sua
471 resolução e as propostas de preço para as ações solicitadas pelo colegiado. Márcia
472 explica que a SRH dividiu as demandas dos 12 (doze) colegiados do Estado em três
473 termos de referência: 1) Capacitação e Comunicação, 2) Equipamentos e 3) Práticas
474 Ambientais. Márcia coloca que em relação ao PROCOMITÊS o novo desafio é prestar
475 contas do que aconteceu em 2020, entregando as metas pactuadas, dentre elas os Planos
476 de Capacitação e Comunicação. A técnica da SRH acrescenta que como o Estado do
477 Ceará já tem aprovado pelo CONERH o Plano de Capacitação do Sistema de Gestão de
478 Recursos Hídricos – SIGERH, o CBH precisa apenas desse plano detalhar melhor suas
479 ações de capacitação e em relação ao Plano de Comunicação, há uma minuta de plano
480 para o SIGERH que a SRH precisa correr para que ela seja aprovada pelo CONERH, de
481 maneira que os colegiados tenham de onde partir para construir os seus planos. Seguindo
482 os informes, Nilce relata que no dia 29 de janeiro houve reunião da diretoria provisória
483 do CBH Parnaíba, cuja discussão inicial foi sobre o processo de retomada da mobilização
484 para formação do CBH Parnaíba, mas devido a pandemia o processo continuará parado.
485 Na sequência, Nilce fala sobre o processo de construção dos Planos de Capacitação e
486 Comunicação do CBHSC, informando que o Grupo de Trabalho se reuniu dia 15 de
487 fevereiro e iniciou a construção do Plano de Capacitação e tem uma reunião agendada

488 para o dia 24 de fevereiro para finalizar e acrescenta que após concluir o Plano de
 489 Capacitação o grupo irá começar a elaboração do Plano de Comunicação. Dando
 490 continuidade aos informes, Teobaldo faz um breve relato sobre a reunião de lançamento
 491 do programa de execução dos planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas do
 492 Ceará, que aconteceu no dia 03 de fevereiro, ressaltando que para as bacias da Serra da
 493 Ibiapaba e dos Sertões de Crateús serão elaborados os planos de recursos hídricos,
 494 enquanto outros colegiados irão apenas atualizar seus planos. Teobaldo destaca que esse
 495 trabalho será realizado por técnicos da COGERH e por docentes da Universidade Federal
 496 do Ceará, com a participação dos membros dos CBHs, e que nessa reunião foi
 497 apresentada a metodologia de construção desses planos, ressaltando que essa reunião foi
 498 aberta a participação de todos os membros do colegiado que tiveram disponibilidade e
 500 interesse em participar. Para finalizar, Nilce fala sobre a reunião que tratou do Marco
 501 Regulatório da vazão de entrega ao Estado do Piauí, momento que aconteceu no dia 28
 502 de janeiro, promovido pela ANA e que também foi aberto a todos os membros do
 503 CBHSC. Nilce destacou que até 12 de março está aberta no site da ANA uma consulta
 504 pública sobre o assunto. Às 12h:30min a reunião foi encerrada. Durante a 30ª reunião
 505 ordinária do CBHSC foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1- Secretaria executiva
 506 oficializar o deputado estadual Acrísio Sena para que ele responda aos questionamentos
 507 que foram feitos a ele; 2 – Criação da Câmara Técnica de Meio Ambiente do Comitê da
 508 Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús; 3 – Aprovação do Relatório Anual de
 509 Atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús referente ao ano de
 510 2020. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Francisco Teobaldo Gonçalves
 511 Marques, e após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO
CEARÁ- FETRAECE**

TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E
AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS - STRAAFQ**

TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES
DE TAMBORIL**

TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	EUCLÍDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI

TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR

TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA

TITULAR	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	
SUPLENTE	VANESSA BARROS PEREIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA PINTO	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA OLIVEIRA	

CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE PORANGA E REGIÃO

TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	LUCICLEIDE MARIA DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL

TITULAR	EDMILSON RODRIGUES DE ARAÚJO	
SUPLENTE	FRANCILEUDA AMBRÓSIO MELO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	JOSÉ YURI FREIRE FARIAS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH

TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ -
EMATERCE**

TITULAR	EDIVALDO COSTA DOS SANTOS	
SUPLENTE	LINDINALVA OLIVEIRA DA CUNHA	

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO
PARNAÍBA - CODEVASF**

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
---	--	--

TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
---	--	--

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

VACÂNCIA		
-----------------	--	--

TITULAR		
SUPLENTE		